

Síndrome de Down é tema de projeto do Museu do Futebol

Experiência pioneira tem como foco qualificar o atendimento a pessoas com deficiência que visitam o espaço cultural

O Museu do Futebol - instituição da Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo, localizado no Estádio do Pacaembu - inicia, a partir de agosto, a 2ª Temporada do projeto *Deficiente Residente*. O tema abordado em 2017 é o atendimento à pessoa com Síndrome de Down.

A primeira temporada do projeto aconteceu entre 2010 e 2015, quando nove pessoas com diferentes deficiências integraram de forma remunerada o Núcleo Educativo da instituição formado por educadores e orientadores de público. O projeto foi premiado em 2013 com o Prêmio Darcy Ribeiro (IBRAM) e em 2014 com o 3º lugar no prêmio IberMuseus. A primeira temporada virou um documentário de 30 minutos, lançado em 2016, que pode ser assistido no canal do Museu no Youtube.

Estela Pereira de Almeida, que tem Síndrome de Down, foi selecionada para trabalhar por três meses com a equipe de educadores e orientadores de público da instituição. Estela é frequentadora de museus e gosta de arte e futebol. Tem 40 anos e estuda e trabalha na escola Núcleo Aprendizagem e Desenvolvimento, que atua desde 1995 com um programa específico para o atendimento de alunos com necessidades educacionais especiais.

Daniela Alfonsi, Diretora do Museu, lembra que “a atenção e estudo para o atendimento ao público é tarefa contínua do Museu do Futebol e a perenidade desse projeto na instituição é prova desse empenho”.

“Promover a quebra de barreiras atitudinais e comunicacionais, o aprimoramento dos recursos acessíveis disponíveis ao público, o

desenvolvimento de jogos e atividades educativas para a melhoria no atendimento são os objetivos do Deficiente Residente” afirma Ialê Cardoso, Coordenadora do Núcleo Educativo do Museu.



Estela Pereira de Almeida com parte da equipe do Educativo do Museu do Futebol

SOBRE O PROJETO DEFICIENTE RESIDENTE

Entre 2010 e 2015, o Museu do Futebol realizou a primeira temporada do projeto “Deficiente Residente”, por meio do qual nove pessoas com diversos tipos de deficiência foram integradas à equipe de atendimento do Museu.

Cada residência foi remunerada e teve duração de seis meses, contribuindo para novas maneiras de sociabilização, quebra de barreiras atitudinais e de paradigmas, transformação no olhar e na mentalidade de todos os envolvidos. O resultado da ação pode ser conferido no documentário “Deficiente Residente”, no canal do Museu do Futebol no YouTube (/museudofutebolspaulo).

- 2010 - **Deficiência Visual** | Residentes: José Vicente de Paula e Paulo Pitombo
- 2011 - **Deficiência Intelectual** | Residentes: André Pinheiro e Mario Paulo Greggio
- 2012 - **Deficiência Auditiva** | Residentes: Edvaldo Santos e Luana Milani
- 2013 - **Deficiência Física** | Residentes: Fernanda Bucci e Rafael Hentschel
- 2014 - **Saúde Mental** | Residentes: Luis Felipe Lima
- 2015 - Inclusão de todas as edições passadas

ACESSIBILIDADE NO MUSEU DO FUTEBOL

O Museu do Futebol foi o primeiro museu da Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo planejado para ser acessível desde a sua concepção. Todas as salas e seu conteúdo foram pensados para atender diferentes perfis de públicos: brasileiros e

estrangeiros; de diversas classes sociais; pessoas com deficiência física, intelectual e mobilidade reduzida; crianças, jovens, adultos e idosos.

Na sua estrutura física, o museu conta com elevadores para cadeirantes e pessoas com dificuldade de locomoção; piso podotátil para deficientes visuais e pessoas com baixa visão em todo o percurso da exposição de longa duração, além de banheiros para cadeirantes em todos os andares, entre outros. As pessoas com deficiência visual ou com baixa visão podem realizar uma visita autônoma pela exposição com o uso de um áudio-guia exclusivo, além de ter legendas em Braille em todas as salas. Pelo espaço, há recursos táteis para transposição de linguagem, e os educadores do museu desenvolvem jogos e usam diversos recursos pedagógicos adaptados a diferentes perfis de público.

O Programa de Acessibilidade do Museu do Futebol reúne uma série de recursos com o objetivo de facilitar e potencializar o acesso ao museu, entendido de maneira ampla, isto é, dirigido a todos os públicos.

CONFIRA A AGENDA DE ATIVIDADES EDUCATIVAS E CULTURAIS DO MUSEU:
museudofutebol.org.br/visite/agenda/

MUSEU DO FUTEBOL

Praça Charles Miller, S/N São Paulo, SP

Funcionamento:

Terça a sexta-feira: 9h00 às 16h00 (permanência até às 17h00)

Sábados, domingos e feriados: 10h00 às 17h00 (permanência até às 18h00).

Ingressos: R\$ 10,00 | Meia-entrada: R\$ 5,00 | Entrada gratuita aos sábados.

*** Horário diferenciado no dia 26/08/17: 10h às 20h (entrada até às 19h)**

*Horários diferenciados de funcionamento em dias de jogos no Estádio do Pacaembu, consulte o site www.museudofutebol.org.br.

*Estacionamento na Praça Charles Miller, sendo necessário o uso de Zona Azul Digital, que pode ser adquirido por meio de aplicativos para celulares ou em postos oficiais. Mais informações no site da Companhia de Engenharia de Tráfego - CET.

OUTRAS FORMAS DE CONTATO:

Acompanhe o Museu do Futebol (museudofutebol) e a Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo (culturasp) nas redes sociais.

Para conhecer a programação cultural de todo o Estado, acesse a plataforma SP Estado da Cultura: www.estadodacultura.sp.gov.br

MAIS INFORMAÇÕES À IMPRENSA:

Museu do Futebol - Comunicação

Mônica Saraiva

11 3664-3848 Ramal 77 | monica.saraiva@museudofutebol.org.br

Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo - Assessoria de Imprensa

Gisele Turteltaub 11 3339-8162 | gisele@sp.gov.br

Gabriela Carvalho 11 3339-8070 | gabrielacarvalho@sp.gov.br

Damaris Rota 11 3339-8308 | drota@sp.gov.br